

Prefeitura de Barra do Corda
Rigo Alberto Teles de Sousa

Secretária Municipal de Saúde
Nakyoane Cunha Andrade

Secretaria Adjunta de Saúde
Joanice Carneiro Souza

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
Vigilância Epidemiológica Hospitalar
Programa das Arboviroses
Odila Marcia Vinhas da Silva

Organização

Odila Marcia Vinhas da Silva

Clerison da Silva Rocha

Raildo Macedo Gomes

Felipe Alencar Araújo

Colaboradores

Kauanna Milomem Texeira de Araujo

Eliane Paiva da Silva

Janderson de Sousa da Silva

Antônio Ítalo Aragão Soares

Cleudiane Dias Ferreira

Raimunda Cardoso Nunes de Oliveira

Digitação e Revisão

Matheus da Conceição Neri de Souza

Lucian Brito Moutinho

Coordenação de Vigilância Epidemiológica
vebarradocorda@gmail.com



Dengue, Zika e Chikungunya

Cenário epidemiológico no município de Barra do Corda 2022

As informações sobre dengue, zika e chikungunya registradas neste Boletim são referentes as notificações no SINAN no período entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 a 46 (01/01/2022 a 19/11/2022) e estão disponíveis para consulta no portal da transparência do município de Barra do Corda (<https://www.barradocorda.ma.gov.br/transparencia/>).

Considera-se importante o alinhamento da Vigilância Epidemiológica com as áreas transversais que contribuem ao combate do vetor, fortalecendo a rede de assistência a saúde compartilhada com as entidades públicas e civis que possam contribuir com a saúde para minimizar o problema instalado.

Os serviços de saúde devem estar organizados principalmente na estrutura da Atenção Primária para detecção precoce com a elaboração de protocolos das doenças, o que vigiar, como e para quem notificar e saber qual o método de diagnóstico utilizar, conhecer as linhas dos cuidados a serem adotados se eventualmente os casos voltarem a aparecer.

Cabe a Vigilância Epidemiológica a função de monitorar a ocorrência de casos notificados desses agravos, acompanhar seu manejo e evolução.

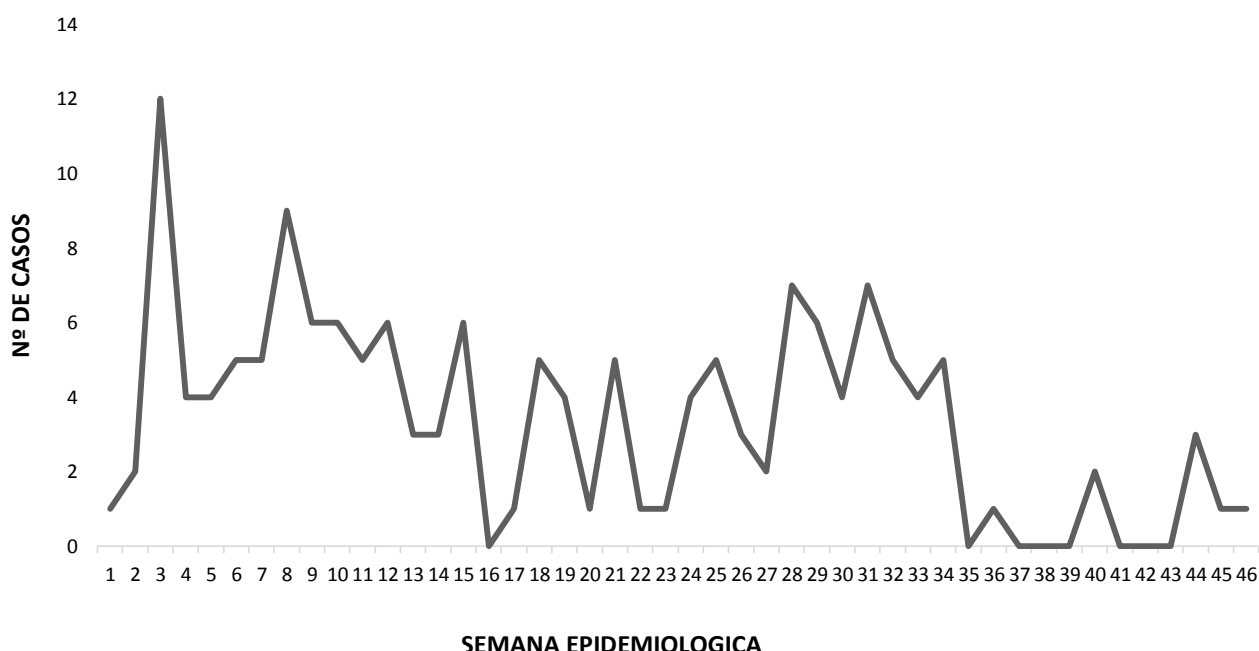
Detectar precocemente a ocorrência de casos, aumento das incidências em locais específicos, adotar medidas que evitem o agravamento de óbito.

O banco de dados do SINAN NET e SINAN ONLINE contem informações fidedignas e encerramento oportuno. Integrar as informações com o laboratório, assistência e controle de vetores.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Observa-se na curva de notificação dos casos de dengue, as atividades preconizadas no Plano de Contingência das Arboviroses foram realizadas com sucesso, tendo em vista a redução da incidência.

Casos de dengue notificado na UPA, semana epidemiológica (SE), Barra do Corda, 2022.



Fonte: SEMUS/VE/SINAN ONLINE.

Até a semana epidemiológica quadragésima sexta foram notificadas na UPA 24H no mês de julho 01 caso de Chikungunya e em setembro 01 caso de Vírus ZIKA. Todos os agravos fizeram parte da busca ativa pela Vigilância Epidemiológica Hospitalar, com o objetivo de acompanhamento detalhado e fidedigno, fundamental para as atividades de controle, prevenção e informação.

LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICES PARA O Aedes Aegypti – LIRAA

Proposto para definir parâmetros entomológicos visando acelerar a obtenção de informações que contribuam para a avaliação da situação de risco, de acordo com as normas do Ministério da Saúde, foram realizados 04(quatro) LIRAA em 2022.

A partir dos resultados definimos com os serviços municipais, ações de controle para áreas críticas e locais específicos melhorando a logística das intervenções.

A vantagem deste método é a identificação de criadouros predominantes e a situação de infestação do Município o que permite o direcionamento das ações.

LIRAA 01

Barra do Corda	MA	24 a 28 de janeiro 2022
----------------	----	-------------------------

Estatística

Índice de Infestação Predial (IIP)

IIP do município para *Aedes aegypti*
1,8

IIP do município para *Aedes albopictus*
0,8

Média : 1,6

Variância : 0,7

Desvio Padrão : 0,8

Coefficiente de Variação : 50,0

Índice de Breteau (IB)

IB do município para *Aedes aegypti*:
1,9

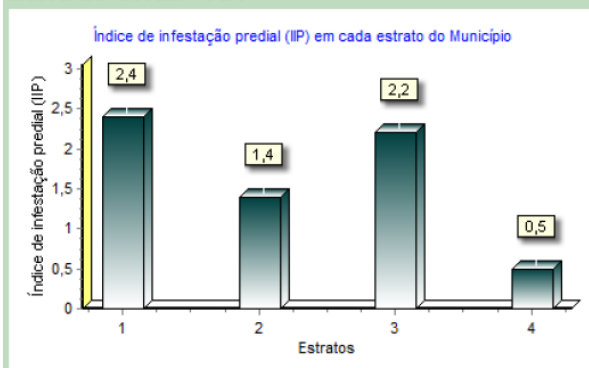
IB do município para *Aedes albopictus*:
0,8

Situação do Município

Médio Risco

SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

Barra do Corda - MA



LIRAA 02

Barra do Corda	MA	18 a 22 de Abril de 2022
----------------	----	--------------------------

Estatística

Índice de Infestação Predial (IIP)

IIP do município para *Aedes aegypti*
2,1

IIP do município para *Aedes albopictus*
0,7

Média : 2,0

Variância : 1,2

Desvio Padrão : 1,1

Coefficiente de Variação : 55,0

Índice de Breteau (IB)

IB do município para *Aedes aegypti*:
2,1

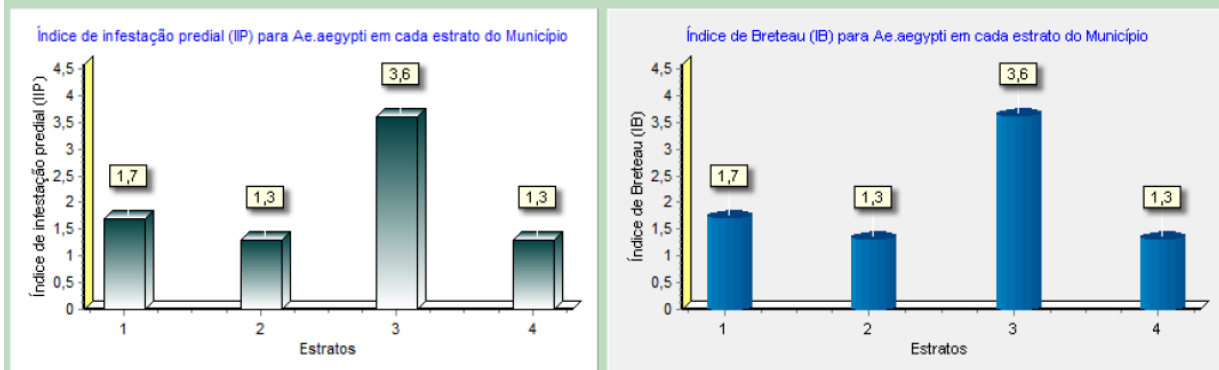
IB do município para *Aedes albopictus*:
0,7

Situação do Município

Médio Risco

SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

Barra do Corda - MA



LIRAA 03

Barra do Corda	MA	04 a 08 de julho de 2022
----------------	----	--------------------------

Estatística

Índice de Infestação Predial (IIP)

IIP do município para *Aedes aegypti*
1,5

IIP do município para *Aedes albopictus*
0,4

Média : 1,5

Variância : 1,1

Desvio Padrão : 1,0

Coefficiente de Variação : 66,7

Índice de Breteau (IB)

IB do município para *Aedes aegypti*:
1,5

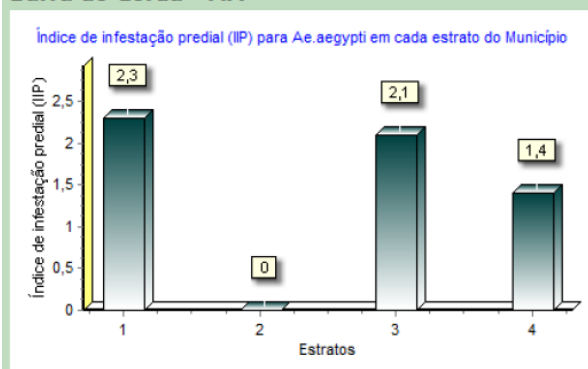
IB do município para *Aedes albopictus*:
0,4

Situação do Município

Médio Risco

SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

Barra do Corda - MA



LIRaA 04

Barra do Corda	MA	17 a 21 / 10 / 2022
----------------	----	---------------------

Estatística

Índice de Infestação Predial (IIP)

IIP do município para *Aedes aegypti*
1,3

IIP do município para *Aedes albopictus*
0,0

Média : 1,2

Variância : 0,8

Desvio Padrão : 0,9

Coefficiente de Variação : 75,0

Índice de Breteau (IB)

IB do município para *Aedes aegypti*:
1,3

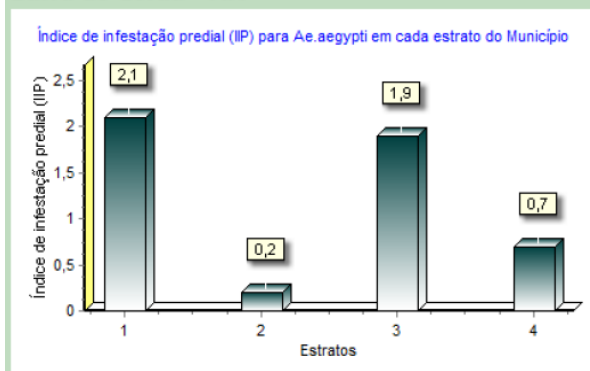
IB do município para *Aedes albopictus*:
0,0

Situação do Município

Médio Risco

SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

Barra do Corda - MA



Estratos com índices de infestação predial, MS(LIRAa):

- Inferior a 1%: está em condição satisfatória
- De 1% a 3,9%: situação de surto
- Superior a 4%: há risco de surto ou epidemia

Representação dos bairros por estrato:

Estrato 1: Altamira 2, Vila Nenzin 2, COHAB, Maranata, Park Itália, Vila Sampaio, Vila Mariano 1 e 2, Residencial Nova Barra, Aeroporto.

Estrato 2: Altamira 1, Belo Horizonte, Sítio dos Americanos, Centro, Canadá, Tamarindo.

Estrato 3: Tresidela, Araticum, Cerâmica, Vila Nenzin 1.

Estrato 4: Morada do Rio Corda, Alto da Tresidela, Vila Alvorada.

Foi observado através do LIRAa que o estrato 01 teve a maior infestação, referente aos bairros da Altamira.

Ao finalizar cada LIRAa pelos ACEs intensificaram a eliminação de criadouros em locais apropriados, pneus, ferro velho e os proprietários receberam orientação para proteger os objetos de chuva.

O índice de pendências nas atividades de visita domiciliar é < 1%. O resgate das residências não visitadas é retornado em outro momento.

A limpeza pública tem contribuído significativamente para a redução do índice de infestação e notificação das arboviroses.

CICLOS DE IMÓVEIS VISITADOS

São 04(quatro) ciclos de visita domiciliar dos 06(seis) preconizados, com mínimo de 80% da cobertura de imóveis, visitados pelos agentes de Endemias para controle vetorial da dengue.

Inspeção por ciclo: 32.106

Inspeção ano: 192.638

Meta 4: atingindo 5

URS	MAIS IDH	IBGE	Município	Inspeção Ciclo	Inspeção Ano
Barra do Corda	NÃO	210160	Barra do Corda	32.106	192.636

1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO	
Nº de imóveis visitados	% de Cobertura	Nº de imóveis visitados	% de Cobertura	Nº de imóveis visitados	% de Cobertura
27.661	86,2	29.739	92,6	29.652	92,4

4º CICLO		5º CICLO		6º CICLO	
Nº de imóveis visitados	% de Cobertura	Nº de imóveis visitados	% de Cobertura	Nº de imóveis visitados	% de Cobertura
29.059	90,5	29.380	91,5		0,0

Atualizado em:
10/11/2022.
Fonte: SISPNC.D.

META	Ciclos 80% ou +
4	5

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS ARBOVIROSES

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A PREVENÇÃO DIRECIONADAS À POPULAÇÃO

- Manter limpos os recipientes/locais de armazenamento de água
- Manter bem tampados tonéis, caixas e barris de água;
- Encher pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca virada para baixo;
- Guardar pneus em locais cobertos, protegidos de chuva;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Encher com massa de cimento os cacos de vidro de muros;
- Manter as calhas limpas para evitar coleção de água.
- Lavar os tanques, caixas d'água, tonéis, jarros de planta (áreas internas e externas) com escova para retirada dos ovos do mosquito que permanecem viáveis por mais de 01 ano, aderidos às superfícies;

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Ano 2022
46ª Semana Epidemiológica

Para a Vigilância Epidemiológica de Barra do Corda, consideram-se casos **SUSPEITOS**:

Caso suspeito de DENGUE: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

Caso suspeito de CHIKUNGUNYA: febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

Caso suspeito de ZIKA VÍRUS:

Pessoa que apresente febre baixa (referida OU mensurada, de até 38,5° C) OU ausência de febre, E exantema maculopapular pruriginoso, com início em até 48 horas após primeiros sintomas, acompanhado de, pelo menos, UM dos seguintes sintomas: hiperemia conjuntival não pruriginosa e não purulenta OU artralgia OU edema de membros OU pruridos.

Caso suspeito de FEBRE AMARELA:

Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinados contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.

NOTIFICAÇÃO:

Casos de DENGUE E CHIKUNGUNYA são coletados por meio de formulário padronizado e inseridos no SINAN dengue - online).

Casos de ZIKA VÍRUS E FEBRE AMARELA são registrados no SINAN net

- Dar destino ao lixo, não acumulando resíduos e recipientes (qualquer "coisa" que possa acumular água) nas áreas ao redor da residência;
- As Empresas de Construção Civil devem assegurar que as áreas de construção estejam livres de focos do mosquito-vetor;

Considerações Finais

As arboviroses são caracterizadas por um grupo de doenças virais transmitidas em áreas urbanas e rurais, pelo *Aedes aegypti*.

Pode se manifestar em quadros leves, moderados, com complicações, gravidade e óbito.

É fundamental o monitoramento permanente da infestação e dos níveis de incidência bem como adoção de medidas de prevenção e controle das localidades.

Através de reuniões periódicas com os supervisores de área analisamos as realizações das ações de campo através do Índice de Breteau (IB) situamos os depósitos com maior predominância de larvas: tonéis, caixas d'água no solo, barris, pneus. Medidas foram adotadas junto as equipes para tratamento nesses depósitos.

Quando necessário as equipes de ACE recebem capacitação em serviço.

**Este Boletim Epidemiológico
sofrerá mudanças sempre que
necessário.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico]. 5. ed.- Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021, 1.126 p.: il.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue. 2º impressão. 2009.